

Veja neste Boletim:

- > O mês de abril na Catalunha
- > Notícias da "Associação Cultural Catalonia"
- > Outras notícias

Ano VIII - Nº 55
Abril de 2010

O MÊS DE ABRIL NA CATALUNHA

Este mês de Abril se inicia, com a Sexta Feira Santa (2) e o Domingo de Páscoa (4), dias estes celebrados com comemorações em todas as cidades da Catalunha e que, além da parte religiosa que comportam, possuem também um aspecto folclórico e de tradição.

Acontecem ainda, no decorrer deste mês, as festas de São Jorge (23) e da "Moreneta" (27), padroeiros da Catalunha. No infoCATALONIA de nº43 (abril de 2009) fizemos uma exposição sobre essas datas com o intuito de comemorá-las e, de alguma forma, reviver isso com todos vocês. O link para esse boletim é:

http://www.catalonia.com.br/download/InfoCatalonia/InfoCatalonia_43_port.pdf

Também os convidamos a ver no item "atividades programadas", as que temos planejadas especialmente com motivo da festividade de São Jorge ao longo deste mês.

A "mona" de Páscoa é muito tradicional na Catalunha. No século XVIII já era o presente clássico do padrinho aos seus afilhados, e a quantidade de ovos que havia na "mona" correspondia à idade do menino/a até os 12 anos.

Neste momento, e talvez como ponto final, colocavam-se 13 ovos. Na antigüidade, a "mona" de Páscoa era conhecida como coca de Páscoa.

A "mona" é uma tradição que simboliza o fim da Quaresma e suas abstinências.



É em meados do século XIX quando as "monas" perdem toda sua simplicidade e sua apresentação torna-se mais complicada e sofisticada.

Não está muito clara a origem do nome "mona", mas pode-se afirmar que se origina na palavra *munna*, que em árabe significa presente.

Era e ainda é o presente que o afilhado vai buscar na casa do padrinho, após a missa, no domingo de Páscoa ou na "Páscoa Florida". A "mona" serve de sobremesa para toda a família e em alguns lugares é costume que o favorecido recite alguns versos.



O que ainda se mantém das "monas" originais é o ovo, atualmente de chocolate, e isso é devido ao seu simbolismo: o ovo das "monas" representa o princípio da vida.

As "monas" atuais não se parecem em nada às de um século atrás. O que sim, podemos afirmar, é que a "mona" de Páscoa é uma das tradições mais enraizadas na nossa cultura e das que mais tem permanecido na Catalunha.

Realmente as « Mones de Pasqua » tem se transformado em autênticas obras de arte. É muito gostoso passear pelas ruas da Catalunha e ver as vitrines das docerias cheias de autênticas esculturas de chocolate.



Dependendo dos acontecimentos do ano, as docerias imitam personagens famosos.



As "**caramelles**" são canções populares cantadas na Páscoa ou "Páscoa Florida".

As "caramelles" tinham tradicionalmente temáticas religiosas: cantavam a alegria da ressurreição de Cristo, mas nos últimos tempos tem incorporado canções de tom festivo e, também, com ar satírico sobre assuntos locais. Súria, Sant Julià de Vilatorrada,

Callús e Cardona, são os lugares com mais tradição. Em Súria se celebra "l'aplec de Caramelles" (encontro de grupos cantores) mais importante, reunindo um mínimo de oito grupos e mais de quinhentos cantores.



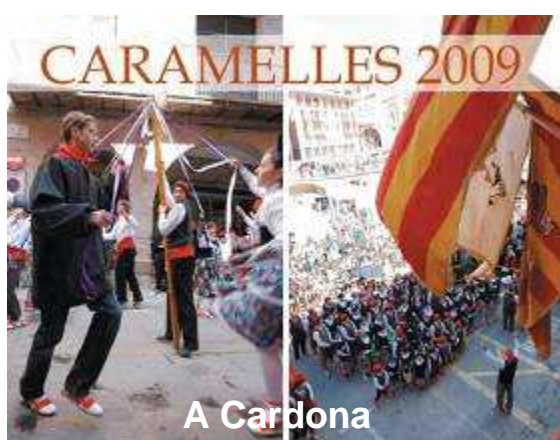
O grupo de cantores percorre as ruas da vila, parando em frente da casa dos amigos e também de outras pessoas, para interpretar as canções. São acompanhados por instrumentos musicais diversos (o rigo-rago, o regue-rec, o cataclinc, os bastonets ou garrots, o

cèrcol, o buiro, as campanillers, os ferrets, o salteri, o picacanya, o violino de pastor, a xifla, etc.).

Uma "cistella" (cesta), atada na ponta de uma longa vara e muito enfeitada com fitas coloridas, alcança a sacada da casa do homenageado, o qual, correspondendo à deferência, deixa nela o seu donativo. O Canto mais antigo das "Caramelles" tem sido os "Goigs del Roser" ou das "Botifarres" (*embutidos muito comuns*).

Originariamente, os "caramellaires" (cantores de caramelles) recorriam as diversas casas de campo (masos) anunciando a boa nova da Ressurreição de Cristo. Era uma clara referência à ressurreição da natureza. Em troca pela notícia, eram presenteados com ovos, "botifarres" e comidas gordurosas, o que indicava que a Quaresma tinha chegado ao seu fim.

Desta forma, o simbolismo do **ovo** e das "**monas**" é o *principio da vida*.



Atualmente uma boa parte das canções das "caramelles" contém textos com conteúdo satírico sobre fatos de daquele local.

Habitualmente tratava-se de uma sátira mais branda, menos aguda que a de outras modalidades de textos populares, como por exemplo, as incluídas nos "Pastorets", as "garrofes" de Berga ou de

Manresa, os "esbroncs" do "Carnestoltes" (Carnaval) (a Caldes de Montbui) ou os "versots" dos bailes de diabos, de diversos lugares da Catalunha (Alpens, l'Arboç, Caldes de Montbui, Sabadell, Sant Quintí de Mediona, Sitges, Tarragona, Torredembarra, Vilafranca del Penedès, Vilanova i la Geltrú, etc.).



L'ESPASÍ : É um instrumento metálico e é igual a uma espada mas sem empunhadura. Seu som é semelhante ao de um triangulo das orquestras. Seu uso se restringe a acompanhar as "caramelles" da noite de matines; nunca é usado para acompanhar bailes.

Em Eivissa dão o nome de "**caramelles**" as canções populares que são cantadas na missa, se bem que seja na véspera do Natal, na missa do galo chamada em Eivissa "*Matines*" como também na missa da véspera de Páscoa. Formalmente em nada se parecem às da Catalunha. Trata-se neste caso de canção redobrada, um tipo de canção muito típica no âmbito rural de Eivissa que normalmente não trata temas religiosos. Mas as *Caramelles de Nadal* e *Caramelles de Pasqua* explicam durante a missa o mistério do nascimento ou da morte do Cristo. Quem costuma cantar são os *caramellers*, tradicionalmente autoridades

ou pessoas notáveis da paróquia, apesar que atualmente são membros das "colles de Ball Pagès" (grupos formados para canto de

música popular). As "caramelles" estão acompanhadas dos instrumentos tradicionais do campo de Eivissa: a *flauta*, as castanholas, o "espasí" e o tambor.

Mais informação sobre nossas festas e tradições a:
<http://www.festes.org/directori.php?id=4>

Noticias da "Associação Cultural Catalonia"

Podem encontrar a programação atualizada na nossa Web: www.catalonia.com.br



PA AMB TOMÀQUET DO CATALONIA

Dia 9 DE ABRIL (Sexta-feira) a partir das 20 h



Contato:

Tel. (11) 2273-5223
ou (11) 9639-3982
info@catalonia.com.br

Falar com Dona Esther

Festa de São Jorge

Dias 20 a 25 de abril
das 10h às 17h - Saguão Social
Feira de Livros
& Exposição
"Festas e Tradições
da Catalunha"

2010

Dia 23 de abril
Dia Internacional do Livro e Dia de Sant Jordi

20h30 - Terraço
Coral do Paineiras

21h - Cine-teatro
Concerto com a
Orquestra de Câmara Ars Musicalis

Regente:
maestro Hermes Coelho

Clássicos Catalães:
Sardanas & Zarzuelas

A partir do dia 20 e até o dia 25 de abril, a Exposição

"FESTES I TRADICIONS DE CATALUNYA"

poderá ser visitada no "Clube Paineiras do Morumby".

Através de 14 cartazes, ilustrados com fotografias e textos explicativos, a **Associação Cultural Catalonia**, mostra alguns dos muitos aspectos das tradições e festas que se realizam em diversos locais da Catalunha. Trata-se de uma pequena mostra da riqueza e diversidade da tradição cultural deste país.



Nela poderão ser vistos, entre outros assuntos, o que é uma “Calçotada”, as torres humanas ou “Castells”, a “Sardana”, os “Tres Tombs”, o “Correfoc”, a “Fia-faia”... enfim, uma variedade de festas e acontecimentos que vale a pena apreciar.

Esta exposição acontece em paralelo com uma feira de livros e editores, em comemoração ao “**Dia del Llibre i de la rosa**”. E para celebrar a “**Diada de Sant Jordi**”, no **dia 23**, às 21h está programado um concerto com a **Orquestra de Câmara Ars Musicalis**, sob a regência do maestro Hermes Coelho, com o seguinte repertório:

Jordi Cervelló - Dues miniatures per a orquestra de corda

- Andante (a Mozart)
- Scherzo (a Mendelssohn)

Jordi Cervelló - 5 Cops D'arc Fonamentals

- Grand d’Détaché sec
- Martelé - un poco spiccato
- Détaché Soutenu
- Détaché Vif
- Sautillé

Lluís Benejam - Baile

- Spanish Dance

Xavier Montsalvatge

- Postal de La Provença
- Postal de La Havana
- Postal de Nova York

Tomás Bretón - Zarzuela Española

- La verbena de la Paloma - Preludio
- Jota - de la Dolores

Enric Morera/Joan Maragall

L’Empordà (Sardana)

M.S. Puigferrer – Somni (Sardana)

Palestras sobre a Catalunha

No dia 27 de março passado teve início na sede do Catalonia um ciclo de palestras sobre a Catalunha, que serão realizadas **todo último sábado do mês**, com a duração de 40 minutos, entre a primeira e a segunda aula dos cursos de catalão, ou seja, **das 15h40 às 16h20 h**.

Na primeira palestra foi desenvolvido o tema da Geografia (Física, Política e Econômica). Na próxima, dia 24 de abril, o tema será sobre Cultura (Literatura, Escultura, Arquitetura, Música). Estão previstos outros temas: História, Folclore, a Língua... etc.

Apesar de serem direcionadas principalmente aos alunos do curso de catalão, estão convidados também todos aqueles que tenham interesse.

Cine Fórum no Catalonia

Iniciaremos no próximo **dia 25 de Abril** esta nova atividade, que terá continuidade nos próximos meses, sempre **no último domingo do mês, às 16h**. Consiste na projeção de um filme relacionado, de algum modo com a Catalunha, quer seja pelo autor, pelo assunto, pela locação... etc.

Este evento mensal é dirigido aos alunos de catalão e cinéfilos em geral. Serão selecionados filmes onde o idioma seja o catalão e as legendas em castelhano ou vice versa.

Será dividido em três partes: uma rápida apresentação, a projeção do filme e um espaço no final para comentários e fórum.

A primeira fita selecionada será:

" TRES DIAS AMB LA FAMILIA "



Sinopse

Léa deve viajar subitamente para Girona, onde seu avô paterno acaba de falecer.

Alí a espera sua família, a qual praticamente não vê desde que se mudou para outro país.

A morte do patriarca dos Vich i Carbó é a desculpa perfeita para forçar a convivência entre seus descendentes. Durante os três dias em que dura o velório, a missa e o sepultamento, resultam num bom momento para observar este jogo de aparências de uma burguesia conservadora na qual todos os problemas são evidentes mas nunca explícitos.

Léa se esquia deste mundo hipócrita, que adere em sua pele como um traje sob medida.



Ficha Técnica

Título Original: Tres días con la familia

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 85' (DVD)

Idioma: Catalão

Legendas: Castelhana

Realização: Espanha

Ano de Lançamento: 2009

Direção: Mar Coll

Roteiro: Mar Coll e Valentina Viso

Fotografia: Neus Ollé-Soronellas

Música: Maikmaier y Jordi Ribas

Elenco

Nausicaa Bonnín - Léa

Eduard Fernández – Josep Maria

Philippine Leroy-Beaulieu – Jöelle

Francesc Orella - Toni

Ramon Fontserè - Pere

Comentário:

Resumo da resenha de Miguel Ángel Oeste publicada em "Cine 365"

Estamos diante de um filme de silêncios, de subentendidos, de lacunas que o espectador deve preencher, e é exatamente aí que está a sua virtude. O olhar atento de Mar Coll nos detalhes, nos gestos, na sutileza das pinceladas, no uso de diálogos lacônicos que representam a enorme distância e a escassa proximidade dos personagens. Doses de amor e de ódio, medos e mentiras, segredos, máscaras, aparências e contradições, que no fundo de tudo só servem para uma coisa: sobreviver.

O filme ganhou, entre outras, as seguintes premiações:

II Premis Gaudí 2009 – Melhor filme de língua catalã, Melhor diretor (Mar Coll), Melhor protagonista feminina (Nausicaa Bonnín).

24º Premios Goya 2009 – Melhor direção Novel (Mar Coll),

Mar Coll

Mar Coll nasceu em Barcelona no ano de 1981. Aos 18 anos entra na ESCAC (Escola Superior de Cinema i Audiovisuals de Catalunya), onde se gradua na especialidade de direção. Como projeto de final de curso realiza o curta LA ÚLTIMA POLAROID, selecionado em diversos festivais espanhóis e internacionais, e ganhador de diversos prêmios, entre os quais o terceiro lugar no prestigiado evento da televisão, “Version Española”. Atualmente vive no México. Tres dias con la Familia é seu primeiro longametragem.

Outras Noticias

- Recebemos um e-mail do Sr. Ignasi Garcia i Barba, autor teatral catalão informando que o “Institut Ramon Llull”, em colaboração com a Sala Beckett de Barcelona, acaba de inaugurar uma página web: www.catalandrama.cat, onde podemos encontrar as obras mais importantes dos dramaturgos catalães contemporâneos, no formato pdf, não somente em catalão mas também em outras línguas. Há algumas em português.
- A empresa catalã “fondaRIUS” **architecture** –instalada na Via Laietana, em Barcelona - entrou em contato conosco afim de nos apresentar o projeto realizado para a reurbanização da rua Frei Caneca em São Paulo. Este projeto fez parte de um concurso promovido pelo IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil) e conquistou o primeiro prêmio. Colocamos a seguir uma pequena amostra. Poderão ser vistos mais detalhes no site: www.fondarius.com



A proposta de requalificação da rua Frei Caneca tem o seu ponto de partida nestas reflexões sobre a cidade e o espaço público. Entendemos o espaço público como a soma, a sobreposição das ações e eventos, estar-caminhar-ler-descansar-jogar-aprender... Lugar para tudo e para todos, um espaço híbrido, multicêntrico, dinâmico.

A chave para adicionar qualidade à rua é, por um lado, criar uma identidade comum a toda ela; a

CONTINUIDADE e por outro tirar partido das suas diferentes vocações; a DIVERSIFICAÇÃO. Continuidade e diversificação são os conceitos básicos do projeto da reurbanização rua Frei Caneca.

A idéia do projeto é dar prioridade ao transeunte sobre os veículos, de forma a enfatizar a identidade residencial e comercial da rua Frei Caneca e transformá-la seguindo a

sua vocação em “praça” ou “centro comercial ao ar livre”.
A equipe que realizou o projeto está formada por Fondarius Arquitectes, FMC
arquitectura, Y. Karaso, J. García Aliseris, C. P. Baiocco.

Para contatar conosco podem utilizar os seguintes endereços:

info@catalonia.com.br - para assuntos de caráter geral,

srosanas@catalonia.com.br – para perguntas sobre temas culturais,

curs@catalonia.com.br – quando relacionado com o curso de catalão, e o

cozinha@catalonia.com.br – se relacionado com os eventos gastronômicos.

Ou ainda através do telefone (11) 5549-3840.



Generalitat de Catalunya
Departament de la Vicepresidència
Afers Exteriors i Cooperació



**Comunitats
Catalanes
de l'Exterior**